

PROJETO DE LEI Nº , DE 2012
(Do Sr. RENATO MOLLING)

Confere ao Município de Novo Hamburgo,
no Estado do Rio Grande do Sul, o título
de Capital Nacional do Calçado.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Novo Hamburgo, no
Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional do Calçado.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A Constituição Federal determina, em seu art. 215, § 2º, que *“a lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais”*. Tal dispositivo, por analogia, tem servido de respaldo para o oferecimento e para a aprovação de projetos de lei que tratam de homenagens de forma geral. Eleger determinada cidade brasileira capital simbólica constitui forma de reconhecer a excelência de tal cidade em determinada área, o que configura, sem dúvida, espécie de homenagem.

A presente proposição pretende que seja homenageado, em âmbito nacional, com o título de “Capital do Calçado”, o Município de Nova Hamburgo, situado no Estado do Rio Grande do Sul. Recorremos à História para mostrar como um pequeno núcleo de imigrantes alemães se tornou no maior polo calçadista do País.

As primeiras povoações de Novo Hamburgo datam do século XVIII, quando imigrantes açorianos se instalaram na parte noroeste da cidade no bairro hoje conhecido como Rincão dos Ilhéus, ou simplesmente Rincão. Em 25 de Julho de 1824, os imigrantes alemães começaram a chegar à colônia de São Leopoldo e logo desenvolveram uma próspera sociedade rural na região do Vale dos Sinos. Pouco depois começaram a aparecer pequenos núcleos urbanos nas colônias e uma delas ficava na área de *Hamburger Berg* (que hoje é o bairro Hamburgo Velho), a partir de onde se origina a Novo Hamburgo atual.

Em 1876, com a implantação da estrada de ferro, Novo Hamburgo cresceu e se tornou um importante centro comercial. Nesta época surgiram os primeiros curtumes, selarias e oficinas de sapateiros, que abasteciam a província gaúcha com seus produtos artesanais. A produção do calçado, em bases modernas, começou na primeira década do século 20, com a instalação de uma grande fábrica. Em pouco tempo, surgiram outros fabricantes e, posteriormente, empresas ligadas aos setores responsáveis pela produção de componentes dos calçados, como solas, saltos, colas e tintas, além de máquinas. Estava criado o principal polo produtor de calçado do país. A partir dos anos 1960, Novo Hamburgo firma-se como a Capital Nacional do Calçado. Inclusive foi nesta década que as o calçado brasileiro começou a buscar mercados externos e foram as indústrias de Novo Hamburgo as primeiras a almejam com sucesso este destino. O surgimento da FENAC (Feira Nacional do Calçado), em 1963, veio para demonstrar ainda mais o reconhecimento que a cidade havia conquistado. Portanto, a FENAC, denominada hoje como Centro de Eventos e Negócios, cumpriu e vem cumprindo com seu papel protagonista de importantes momentos para o setor coureiro-calçadista, dando seguimento a esta história de crescimento e de grandes realizações.

Merece também destaque o pioneirismo do Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçados e Artefatos: o IBTeC, único no Brasil, reconhecido internacionalmente por sua capacidade de gerar conhecimento através de pesquisas e detalhamento de dados a respeito da

metrologia do conforto, qualidade e caracterização de produtos. Estas informações servem para dar suporte aos profissionais no desenvolvimento sólido de novos componentes, gerando continuamente melhorias nos produtos e desta forma, agregando cada vez mais valor aos calçados brasileiros. Há 38 anos atuando na busca de soluções para as indústrias, o IBTeC está situado em Novo Hamburgo, onde atende cerca de 450 empresas no Brasil sendo que destas, 70% estão situadas no RS. Suas estratégias focam seus esforços no desenvolvimento de tecnologias na finalidade de aumentar o conceito da “marca Brasil” dos calçados no mercado mundial. Suas ações estão firmadas em criar e aplicar soluções tecnológicas diferenciadas para aumentar a competitividade internacional e o desenvolvimento sustentável do sistema coureiro-calçadista brasileiro.

Por fim, prova da relevância histórica da cidade no setor calçadista é a existência do **Museu Nacional do Calçado**. Trata-se de um espaço que conserva a memória da atividade coureiro-calçadista do país. O museu mantém uma exposição permanente de seu acervo, além de promover atividades culturais ligadas à questão do design de calçado e da moda.

A presente iniciativa, ao conceder a Nova Hamburgo o título de Capital Nacional do Calçado, reconhece oficialmente a excelência do Município nessa atividade econômica. Estamos certos de que, frente ao exposto, a medida é meritória e merece o apoio e a aprovação desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, em de de 2012.

Deputado **RENATO MOLLING**